

**IMPACTOS AMBIENTAIS NO IGARAPÉ CARANÃ, BOA VISTA-RR**

Feitosa Santos, M.<sup>1</sup>; Douglas Cavalcante Martins, O.<sup>2</sup>; Silva Brito da Luz, F.<sup>3</sup>; Paula de Brito, C.<sup>4</sup>; Laurena Pereira, R.<sup>5</sup>;

<sup>1</sup>UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA *Email:kingmayk@hotmail.com*;

<sup>2</sup>UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA *Email:olavio\_douglas@hotmail.com*;

<sup>3</sup>UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA *Email:s.filipe@hotmail.com*;

<sup>4</sup>UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA *Email:claudiabrito.paula@gmail.com*;

<sup>5</sup>UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA *Email:rodrigolaurena@gmail.com*;

**RESUMO:**

O presente estudo tem a finalidade de detectar os possíveis impactos ambientais que ocorre no igarapé Caranã, partindo dessa questão o estudo foi dividido em três etapas, levantamento bibliográfico, observação em campo, sintetização dos dados e elaboração dos resultados. A ocupação urbana ficou mais significativa quando houve uma necessidade da expansão urbana, ou seja, a partir do momento em que a cidade aumenta sua densidade, surge inúmeras ocupações irregulares próximo ao igarapé Caranã.

**PALAVRAS CHAVES:**

*Problemática ambiental; hidrografia; Resíduos sólidos*

**ABSTRACT:**

This study aims to detect the possible environmental impacts that occur in stream Carana, leaving this issue the study was divided into three phases, bibliographic, field observation, data synthesis and processing of the results. Urban occupation became more significant when there was a need for urban expansion, ie from the moment when the city increases its density, numerous squatter near the creek emerges Caranã.

**KEYWORDS:**

*Environmental problematic; hydrography; solid waste*

**INTRODUÇÃO:**

Boa Vista por ser uma cidade ribeirinha, passa por grandes problemáticas em relação à ocupação de suas margens, todo o processo de ocupação dada a partir da margem direita do rio Branco acarreta impactos ambientais, mas a realidade não é só no rio Branco, mas também em suas microbacias urbanas, essas ocupações foram por vários motivos ligados à dinâmica do município. O aumento da população acarretado por vários fatores,

como exemplo da construção da BR – 174 que fez a ligação Boa vista a Manaus e também até a Venezuela, no qual foi uma tentativa do governo militar integra essa porção ao restante do Brasil, este foi um evento importante para o aumento exponencial da população, podemos destacar ainda outro evento que influenciou no processo de ocupação do município, o de garimpagem, foram significativas para o aumento da população, essas pessoas vieram no intuito de obter riqueza que as terras do estado ofereciam, com a vinda dessas pessoas, foi-se observado um processo de deslocamento da população para zona oeste da cidade de Boa Vista, ou seja, indo para as áreas de nascente dos principais rios do perímetro urbano da cidade, esse processo de ocupação influenciou diretamente na ocupação de margens de igarapés como exemplo do Caranã, tal deslocamento traz com sigo algumas problemáticas ambientais. Há ocupação irregular promove algumas ações indiretas nesse sistema de drenagem. Com o surgimento dos bairros da zona oeste, essa ocupação tornou-se mais significativa, a população começou a ocupar áreas próximas ao igarapé Caranã. Todavia, quanto mais poderosa é a maquinaria, mais risco ela provoca para a vida humana e tanto maior é a pressão econômica para tirar mais lucro e desempenho, explorando as riquezas da terra, a forma capitalista de produzir afeta diretamente o meio ambiente, muitas vezes provocando impactos negativos irreversíveis ou de difícil recuperação (CUNHA & GUERRA, 2010).

### **MATERIAL E MÉTODOS:**

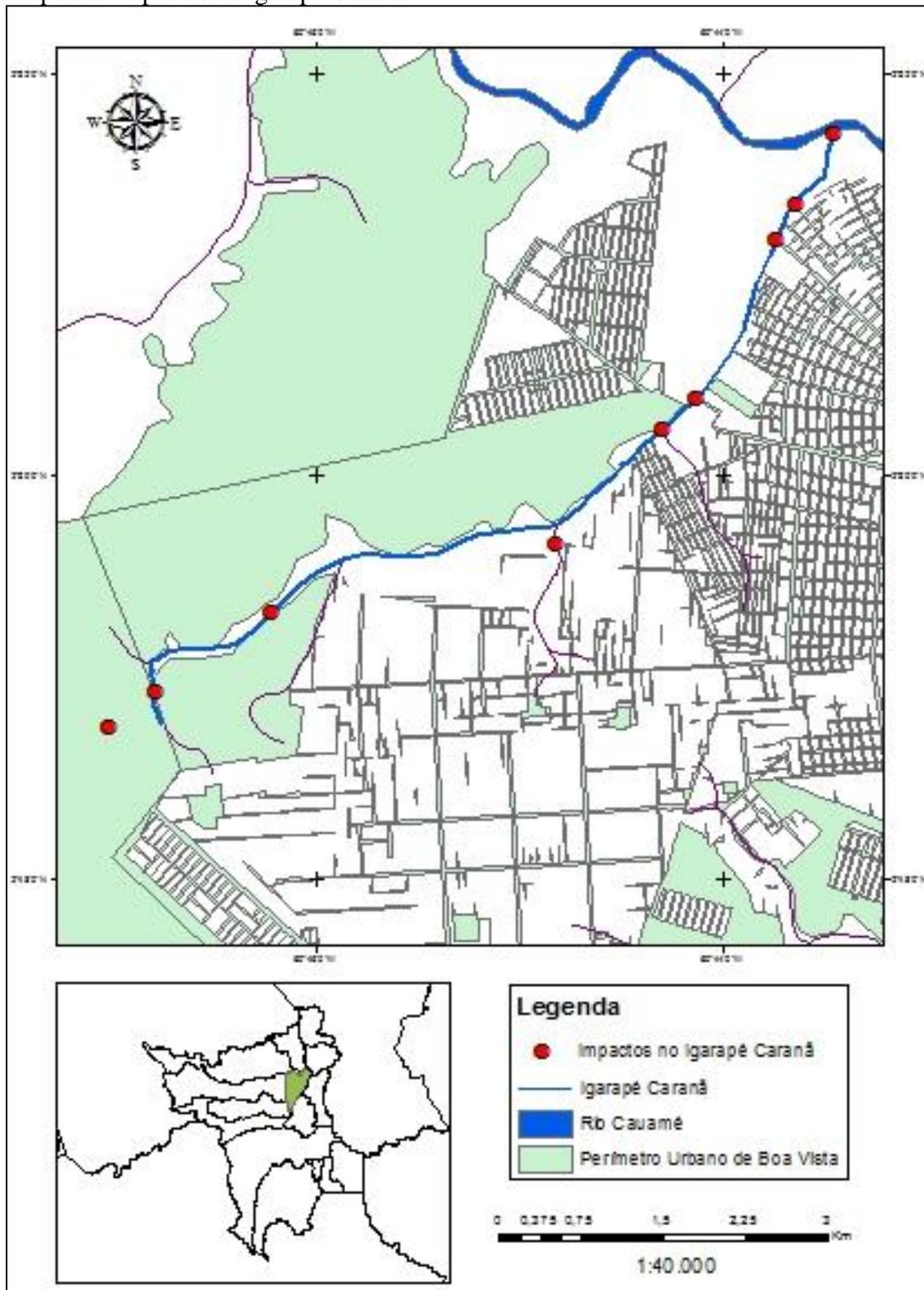
Os métodos foram divididos em três etapas. A primeira etapa foi o levantamento de dados secundário, como livros, artigos, periódicos eletrônicos, ente outros, a segunda etapa foi o levantamento de dados primários como atividade de campo no intuito de observar os principais impactos ambientais oriundos da ocupação, também foi possível a aquisição coordenadas geográfica com o auxilio de GPS (Sistema de Posicionamento Global) para localizar os impactos no alto, médio e baixo igarapé Caraná, câmera digital para registro de imagem e descrição do local, a terceira etapa foi a de laboratório, com o auxilio de programas de geotecnologias a exemplo do ArcGis, MapSouce, Google Earth, essas ferramentas tornou possível a sintetização das informações para a criação do bancos de dados e confecção dos mapas temáticos, os resultados demostram que no igarapés o processo de ocupação urbana ficou mais significativo quando ouve uma necessidade da espaço urbana.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO:**

Os principais impactos detectados nas nascentes do igarapé Caranã é a construção do conjunto residencial Cruviana, que além de ocasionar o desmatamento dos buritizais, despejo de dejetos orgânicos e inorgânicos, poluição por resíduos sólidos e líquidos, sem falar da compactação do solo da região de entorno das nascentes e criou-se o direcionamento dos fluxos de água do conjunto para os lagos que formam a nascente, ocasionando em um futuro próximo o assoreamento de todo o sistema lacustre como pode ser visto a nascente do Caranã é contornado por uma fazenda e diversas chácaras. Na primeira confluência do igarapé Caranã se dá com o Igarapé Fogoio, que é cortado

pela ponte que dá acesso ao conjunto Cruviana, onde foi visto que os moradores do local o utilizam para descarte de lixo doméstico e entulho. Descendo um pouco mais, chegamos ao banho do Periquitão, que a cerca de 10 anos atrás era tido como um dos balneários mais movimentados da zona oeste da cidade, frequentado pelos moradores da região de seu entorno, mas o avanço da mancha urbana de Boa Vista vem cobrando seu preço, o crescimento desordenado vem acompanhado da conivência do poder público, que faz vista grossa quando ocorrem invasões, principalmente quando estas ocorrem em período eleitoral. Assim o que começa como algo criminoso passa em um segundo momento a ser implementado e viabilizado pelos órgãos oficiais, como o exemplo do banho do Periquitão onde o sistema de drenagem das águas pluviais do bairro Equatorial foi instalado sem nenhum estudo preliminar sobre os impactos que causaria no igarapé Caranã, tanto que no período de nossa visita ao igarapé havia sido despejada uma grande quantidade de óleo pelo sistema de drenagem, diretamente no igarapé. No médio igarapé Caranã, observou-se relação indireta, a população ao avançar em direção à margem do igarapé, iniciou-se o processo de desmatamento das matas ciliares do igarapé que por sua vez, no futuro poderá ocasionar impactos diretos no solo, aumentando o fluxo de sedimentos para a drenagem, ocasionando o assoreamento do canal. Os estudos de impactos consistem no processo de prever e avaliar os impactos de uma atividade humana sobre as condições do meio ambiente (Christofolletti, 1990). Também pode se destacar as inúmeras casas existentes próximas ao igarapé, que por sua vez lançam resíduos líquidos e sólidos na drenagem, outro ponto importante seria a própria população, não tendo a conscientização ambiental jogando seu lixo doméstico direto no igarapé, vale ressaltar que com o processo de ocupação a maioria das lagoas existente no médio igarapé Caranã foram praticamente extintas. Ao implantar os bairros houve os aterramentos dessas lagoas influenciando diretamente no sistema hídrico do local, com o descaso do poder público e o mau planejamento ambiental do local o governo iniciou-se a canalização do afluente denominado vala do Bairro Santa Teresa. Observou-se que também o avanço das residências em direção às áreas de APP nas proximidades da foz do igarapé Caranã. A mata ciliar tem algumas funções primordiais como função protetora (diminui a erosão das margens), influencia no manejo da água dentro da bacia hidrográfica evita o assoreamento do canal, além de manter a fauna (Cunha & Guerra, 2010). Na foz, o problema ambiental é ligado à questão da poluição por resíduos sólidos e líquidos, tais como sacolas plásticas, garrafas pets, entre outros, pela época que foi feito o levantamento no igarapé, observou-se a presença de tubo para despejo de esgoto feito pelos caminhões limpa-fossas, que segundo um morador entrevistado informalmente, relatou que estes caminhões se aproveitam da calada da noite para despejar resíduo diretamente na foz do igarapé.

Mapa dos impactos no igarapé Caranã



localização do principais impactos ambientais no Igarapé Caranã Boa Vista-RR

## Esgoto lançado no Igarapé Caranã



Imagem da bomba que lança resíduos no Igarapé Caranã Boa Vista-RR

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Na elaboração do presente Artigo, observou-se a degradação por conta da ocupação irregular das margens do igarapé Caranã desde sua nascente até a foz, tanto pela sua margem direita com o avanço dos Bairros em direção as áreas de preservação do igarapé, também pela sua margem esquerda a ocupação vem pela instalação de chácara que fazem a derrubadas das matas de contatos para plantio por conta da terra próxima do igarapé possuir maior fertilidade natural. Com todas essas evidências tornou possível a identificação dos principais impactos e locais impactados do igarapé caranã, sendo necessária a conscientização da população que vivem no entorno do igarapé Caranã, também pela negligencia do poder publico em relação a assunto dos impactos ambientais dos igarapés urbanos de Boa Vista como um todo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA:

Cunha, S.B, Guerra. A. J. T, A questão ambiental: Diferentes abordagens, Rio de Janeiro, 6<sup>a</sup> Ed, Bertrand Brasil, 2010, 239p.  
Christofoletti. A, Modelagem de Sistemas ambientais, São Paulo, 1<sup>a</sup> Ed, Edgard Blucher, 1990, 233p.